



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

estabelecimentos industriais: a Fábrica de Cerveja de Lucindo Manoel de Brum e a Fábrica de Pólvora e Foguetes, dos Irmãos Gonzaga Ferreira Pinto de Souza.

No entanto a história de Piratini, no século XIX, foi marcada por evoluções e declínios determinados, dentre outros fatores, por sua ativa participação política nos movimentos republicanos.

Dada sua posição estratégica, o relevo acidentado da Serra dos Tapes, que transformava a região em uma fortaleza natural e o calor com que seus habitantes receberam o movimento, Piratini foi escolhida para centro das operações de uma revolução que se estenderia por dez anos e que ficou conhecida como "Revolução Farroupilha".

Então, desde a ocupação da Vila de Piratini pelos farrapos, as gloriosas lutas, a proclamação da República Rio-grandense, a escolha de Piratini para capital da República, a elevação da vila à categoria de cidade até o acordo de paz assinado em Ponche Verde, Piratini passou por momentos que foram e ainda são motivo de orgulho de seus moradores.

No entanto, após o término da Revolução Farroupilha, Piratini foi alvo de represálias por parte do Governo Imperial e, como legado da guerra, áreas de seu território foram sendo desmembradas para a criação de novos municípios como Bagé (1846), Canguçu (1857) e Cacimbinhas (1878) e, em 1º de março de 1945 a cidade foi rebaixada a categoria de Vila. Assim, após a Revolução Farroupilha, Piratini passou por um período de imobilismo econômico.

Atualmente, Piratini tem 225 anos de povoação e, com uma extensão territorial de 3.539.704 km², historicamente tem sua economia baseada na agropecuária. Na agricultura, sobressaem-se produções de milho, feijão, arroz, soja, fumo, azevém, figo, cevada. Destacam-se ainda a produção de pêssego; plantações e estufas para secar fumo; secagem e armazenagem de grãos. Na pecuária é desenvolvida a criação de bovinos, ovinos, equinos e suínos.

Dividido em cinco distritos e com extensão territorial grande, o Município é caracterizado por propriedades rurais com enormes áreas que, num passado recente eram ociosas e subutilizadas pela agropecuária. Muitas dessas áreas, que se encontravam à espera de valorização foram vendidas a empresas de beneficiamento de madeiras florestadas como o pinus, a acácia e o eucalipto. Em Piratini existem em torno de 16 empresas desse gênero instaladas.

Essa subutilização de terras também determinou o loteamento para assentamento de famílias integrantes do Movimento dos Sem Terra. Existem 15 assentamentos com



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

mais de 480 famílias assentadas. Assim, diante das alterações ocorridas no Município, atualmente a economia está baseada no beneficiamento oriundo da silvicultura e nos empregos oferecidos pelas empresas de beneficiamento de madeiras, ficando a agropecuária para segundo plano.

Piratini tem um clima temperado e é banhado pelos rios Camaquã e Piratini e por um grande número de arroios. Limita-se com municípios que apresentam características semelhantes com Piratini: ao norte com Santana da Boa Vista e Encruzilhada do Sul; ao Sul com os municípios de Herval e Pedro Osório; ao Leste, com Canguçu e Cerrito e a oeste com Pinheiro Machado. Está distante 100 km de Pelotas e 349 km de Porto Alegre.

Contudo, a cidade de Piratini tem um sítio histórico de 1.729 km², considerado dos mais completos e homogêneos do Rio Grande do Sul e sua importância está diretamente ligada a Revolução Farroupilha que seu patrimônio evoca. A cidade entrou para a história como capital da República Rio-grandense, por isso é um município onde o tradicionalismo gaúcho é forte, salientando-se a realização anual da Semana Farroupilha, declarada Patrimônio Cultural do Estado, através da Lei n. 12.919/08, de 07 de abril de 2008.

Piratini tem vários pontos turísticos e históricos, com construções que remontam o início de sua povoação, destacando-se o acervo de 15 bens imóveis tombados pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado – IPHAE e 03 pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional – IPHAN, o que garante ao Município um enorme potencial turístico.

No que se refere à educação básica, na rede municipal de ensino existem 04 escolas, localizadas na zona urbana, que oferecem educação infantil, sendo que uma delas também oferece o ensino fundamental. No total, há 09 escolas com ensino fundamental, 02 na zona urbana e as demais na zona rural, e dentro destas uma oferece, ainda, ensino agropecuário.

A rede estadual de ensino conta com 08 escolas com ensino fundamental – 05 na zona urbana e 03 na zona rural, sendo que uma delas, localizada na zona urbana, também oferece educação infantil, curso Normal, Ensino Médio – Integrado e Politécnico e curso Técnico em Contabilidade. Há ainda outras 02 escolas da rede estadual, estas escolas de ensino médio, localizadas na zona rural.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

1.2 Demografia

Os dados do último Censo Demográfico, realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, em 2010, indicam 19.841 habitantes em Piratini, sendo 8.271 (41,7%) pessoas residindo na zona rural e 11.570 pessoas morando na zona urbana (58,3%). A estimativa para o ano de 2014 é de 20.664 habitantes. Apresenta uma densidade demográfica de 5,61 hab./km².

As tabelas a seguir ilustram os dados referentes ao crescimento populacional nas últimas décadas.

Evolução Populacional			
Ano	Piratini	Rio Grande do Sul	Brasil
1991	17.655	9.138.670	146.825.475
1996	17.231	9.568.523	156.032.944
2000	19.414	10.187.798	169.799.170
2007	20.255	10.582.840	183.987.291
2010	19.841	10.693.929	190.755.799

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 1991, Contagem Populacional 1996, Censo Demográfico 2000, Contagem Populacional 2007 e Censo Demográfico 2010;

Pirâmide Etária						
Idade	Piratini		Rio Grande do Sul		Brasil	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
0 a 4 anos	477	454	262.504	253.524	5.638.154	5.444.151
5 a 9 anos	681	628	368.967	354.792	7.623.749	7.344.867
10 a 14 anos	810	756	438.629	423.154	8.724.960	8.440.940
15 a 19 anos	799	704	442.405	433.332	8.558.497	8.431.641
20 a 24 anos	639	612	437.737	433.169	8.629.807	8.614.581
25 a 29 anos	633	667	445.502	448.497	8.460.631	8.643.096
30 a 34 anos	640	573	398.879	409.412	7.717.365	8.026.554
35 a 39 anos	680	684	366.041	379.078	6.766.450	7.121.722
40 a 44 anos	762	724	369.087	391.278	6.320.374	6.688.585
45 a 49 anos	800	686	372.803	399.833	5.691.791	6.141.128
50 a 54 anos	652	641	332.590	360.676	4.834.828	5.305.231



PREFEITURA MUNICIPAL DE PIRATINI

55 a 59 anos	646	601	277.346	307.163	3.902.183	4.373.673
60 a 64 anos	550	541	217.076	247.908	3.040.897	3.467.956
65 a 69 anos	458	421	155.838	187.741	2.223.953	2.616.639
70 a 74 anos	364	352	112.895	149.150	1.667.289	2.074.165
75 a 79 anos	212	254	73.926	113.162	1.090.455	1.472.860
80 a 84 anos	129	182	42.599	76.474	668.589	998.311
85 a 89 anos	48	110	17.730	38.252	310.739	508.702
90 a 94 anos	7	44	5.887	14.732	114.961	211.589
95 a 99 anos	0	4	1.271	3.917	31.528	66.804
Mais de 100 anos	0	3	248	791	7.245	16.987

Fonte: IBGE: Censo Demográfico 2010

Os dados referentes às taxas de analfabetismo representavam, em 2010, 10,4% dos 19.841 habitantes. A expectativa de vida ao nascer, em 2000, era de 71,79 anos. O coeficiente de mortalidade infantil, em 2006, era 24,90 por mil nascidos vivos.

A população economicamente ativa, ou seja, a população que está inserida no mercado de trabalho ou que de certa forma está procurando inserir-se nele para exercer algum tipo de atividade remunerada, é de 8.264.



1.3 Economia

O Município tem sua economia baseada na agropecuária. Na agricultura, sobressaem-se as produções de milho, arroz, soja, cevada, dentre outros. Destacam-se ainda a produção de pêssego, plantações e estufas para secagem de fumo, secagem e armazenagem de grãos.

De acordo com o Censo Agropecuário de 2006, Piratini possui 2.605 estabelecimentos agropecuários, ocupando uma área de 208.567 hectares. Destes, 2.591 (268.593 ha) são unidades pertencentes a homens e 319 (18.297 ha) a mulheres; 247 estabelecimentos são utilizados com lavouras permanentes (1609 ha) e 1843 unidades possuem lavouras temporárias (23.262 ha); nestas unidades cultivam-se forrageiras para corte, flores, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação, pastagens naturais, matas e/ou florestas – naturais matas e/ou florestas – plantadas com essências florestais sendo que algumas são sistemas agroflorestais, além de unidades destinadas à preservação permanente ou reserva legal.

As atividades agropecuárias envolvem 4.965 homens, sendo 4.746 com 14 anos ou mais de idade; e 2.476 mulheres, sendo 2.282 com 14 anos ou mais de idade.

Na pecuária, são 2.585 estabelecimentos, que criam espécies como: gado bovino, búfalos, equinos, mulas, caprinos, ovinos, suínos, aves e asininos; dentre suas atividades, também se destaca a produção de leite.

Com relação à avicultura, o Município possui 1302 estabelecimentos agropecuários ativos.

Dividido em cinco distritos e com grande extensão territorial, o Município é caracterizado por propriedades rurais. Atualmente encontram-se no interior do Município, aproximadamente 16 empresas de beneficiamento de madeiras florestadas como o pinus, a acácia e o eucalipto.

Nos dias de hoje, os dados referentes ao cadastro central de empresas indicam 582 unidades locais, envolvendo 2.976 pessoas, onde 2.410 indivíduos são assalariados.

O salário e outras remunerações do pessoal ocupado totalizam R\$ 33.345,00. O salário médio mensal é de 02 salários mínimos. (IBGE – 2012).

O comércio do Município possui hoje, aproximadamente, 450 Estabelecimentos Comerciais como lojas, mercados, farmácias, salões de beleza e estética e outros. Funcionam na cidade 04 agências bancárias e alguns correspondentes autorizados.

Além dos pontos turísticos de Piratini, responsáveis por atrair recursos ao